

Nº 113, mar/97, p.1-2



## **AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS PRECOSES DE SOJA NA MICRORREGIÃO DO ALTO PURUS, ACRE**

Geraldo de Melo Moura<sup>1</sup>

O cultivo da soja por muito tempo se restringiu às regiões Sul e Sudeste em decorrência de sua exigência climática, bem como por se tratar de uma cultura que demanda níveis elevados de insumos como defensivos e fertilizantes, além de ser totalmente mecanizada. Graças à pesquisa agropecuária foram criadas cultivares menos exigentes em insumos e adaptadas a latitudes mais baixas, permitindo seu cultivo atualmente em quase todo território nacional.

Regiões inicialmente consideradas impróprias para seu cultivo, apresentam produtividades iguais e até superiores às obtidas no Sul, como é o caso do Centro-Oeste.

O Estado do Acre apresenta algumas condições que muito contribuirão para a implantação da cultura, dentre elas merece referência o fato da pecuária acreana se encontrar, nos dias de hoje, estagnada, apresentando vastas áreas de pastagens em degradação. Ressalta-se que a maioria dessas glebas já foram destocadas, portanto passíveis de serem mecanizadas.

O presente trabalho vem sendo conduzido pela Embrapa Acre com o objetivo de avaliar o comportamento de cultivares e linhagens de soja e identificar genótipos altamente produtivos na microrregião do Alto Purus, Acre.

O clima é quente e úmido do tipo AWI, segundo a classificação de Koeppen, com temperatura média anual de 24,3 °C, umidade relativa 84,4% e precipitação anual de 1862,6 mm. O experimento foi instalado em 16.01.97 na Fazenda Sinuelo, localizada no km 25 da BR 364, em Rio Branco-AC, num solo Podzólico Vermelho Amarelo, cuja análise revelou os seguintes resultados: pH = 5,3; P = 1 mg/dm<sup>3</sup>; K = 115 mg/dm<sup>3</sup> e H + Al = 2,23cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>. A área foi preparada com grades pesada e leve, mas não se efetuou adubação nem correção da acidez. Cada cultivar e/ou linhagem no total de 25 constituiu uma parcela de quatro linhas, no espaçamento de 0,5 m entre linhas e uma média de 20 sementes por metro linear, com área útil de 4 m<sup>2</sup>. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três repetições.

Foram realizadas as seguintes determinações: nº das vagens por planta, nº de grãos por vagem, altura de planta(cm), altura de inserção da primeira vagem (cm), nº de nós por planta, peso de 100 grãos(g), ciclo(dia) e rendimento de grãos(kg/ha), determinado com as sementes contendo 13% de umidade.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

Num solo com baixo nível de fósforo, os rendimentos oscilaram entre 282 e 2050 kg/ha e, nove genótipos produziram acima de 1500 kg/ha. As melhores produtividades foram 1990, 2025 e 2050 kg/ha, proporcionadas pelas linhagens BR95-2098-12, BR95-27746-1 e BR95-27746-2, respectivamente, Gráfico 1. Os genótipos BR95-27746-2 e BR95-27746-1 foram os mais produtivos, apresentando maiores alturas de plantas: 69 e 62 cm, respectivamente e maiores alturas de inserção da primeira vagem: 16 e 24 cm, respectivamente.

Os ciclos dos diferentes materiais variaram de 116 a 156 dias, após a semeadura, constatando-se que apenas quatro se comportaram como precoces, ao passo que 60% apresentaram ciclo superior a 130 dias.

De uma maneira geral os genótipos foram severamente atacados por insetos desfolhadores (*Diabrotica sp.* e *Cerotoma tingomarianus*), exigindo-se duas pulverizações à base de carbaril. Com relação a doenças, constatou-se uma incidência acentuada de mancha púrpura da semente (*Cercospora kikuchii*), comprometendo em parte a qualidade das sementes.

Os resultados apresentados revelam um número razoável de materiais potenciais produtivos na microrregião estudada, considerando que as condições em que o experimento foi conduzido, não foram as recomendadas para a cultura.

RESULTADOS PROVISÓRIOS, SUJEITOS A CONFIRMAÇÃO

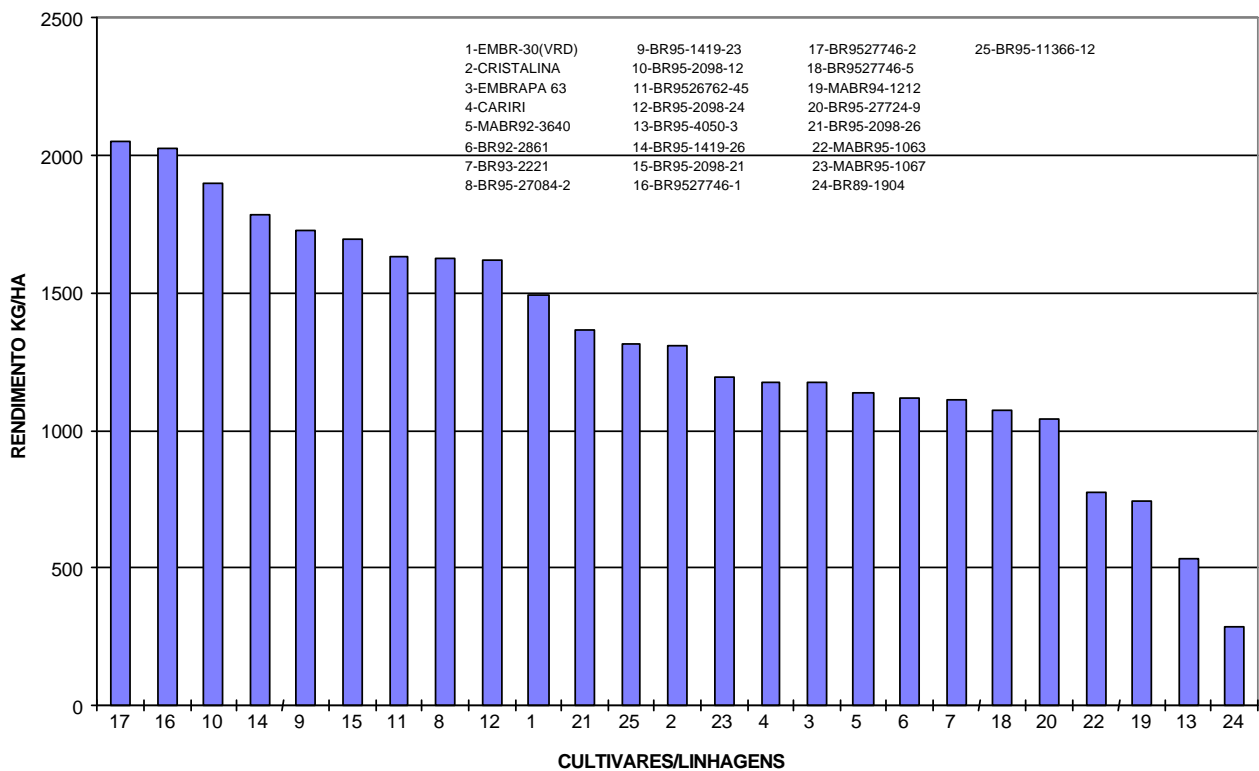


FIG. 1. Produtividade de cultivares/linhagens de soja, Rio Branco-Acre, 1997.



/ffs